

P-463

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA COM LESÕES MUCOSA E CUTÂNEA CONCOMITANTES: DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DOENÇA MUCOSA TARDIA?

AUTOR(ES): OLIVEIRA, V. S. B.

CO-AUTOR(ES): COSTA, J.; BOMURA, A.; CAFE, V.; OLIVEIRA, L. F.; BAFICA, A.; FREITAS, L. A. R.; FAVALI, C.; BRODSKIN, C.; BARRAL-NETO, M.; BARRAL, A.

INSTITUIÇÃO: CENTRO DE PESQUISAS GONÇALO MUNIZ- FIOCRUZ-BA

RESUMO

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença de distribuição global, endêmica em vários países da América do Sul, África e Ásia. A forma clínica mais comum é a leishmaniose cutânea (LC) localizada. Cerca de 4% os pacientes com LC desenvolvem leishmaniose mucosa (LM), que acomete principalmente a mucosa nasal e apresenta pouca sintomatologia nos estágios iniciais da doença. A maioria dos casos de LM é diagnosticada tardiamente, meses ou anos após a LC. Examinamos a mucosa nasal de pacientes com LC primária em atividade, buscando diagnóstico precoce de lesão metastática. Por 18 meses foi realizado exame otorrinolaringológico de rotina nos pacientes com diagnóstico de LC primária no ambulatório do Centro de Referências para Doenças Endêmicas Pirajá da Silva (CERDEPS/PIEJ) - no município de Jequié-Bahia. Além da investigação clínica realizou-se sorologia, reação intradérmica de Montenegro (IDRM), exame anatomo-patológico com imunohistoquímica (IMH) e isolamento de parasitas. Encontramos seis pacientes com LC e LM concomitantes e assintomáticos para a doença da mucosa nasal. Cinco pacientes apresentavam doença mucosa restrita à cavidade nasal e o mesmo número tinha linfadenopatia associada. A IDRM foi negativa apenas em um paciente e esse tinha história de LC há menos de 30 dias. Cinco casos foram confirmados pela histopatologia com imunohistoquímica ou pela cultura com isolamento do parasita em hamster. A avaliação da produção de citocinas sérica e in vitro, após estimulação de células mononucleares do sangue periférico com antígeno de Leishmania, mostrou não haver diferença estatisticamente significativa entre os pacientes com LM e LC concomitantes e aqueles com LC localizada. A identificação de lesão mucosa em pacientes com LC primária mostrou a importância da avaliação rotineira da mucosa nasal.